

Trabalhos Científicos

Título: Tempo De Uso De Telas E Atividade Física E Sua Associação Em Crianças E Adolescentes Com Constipação Funcional

Autores: ARTHUR EMANUEL DE AZEVEDO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), RAYANE RODRIGUES DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), KARLA CAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA CRISTINA VIEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), PATRÍCIA PEREIRA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JULIA SERAFIM FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VALÉRIA BORGES DE LIMA GOUVEIA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Reconhecem-se o tempo excessivo de telas e a inadequação da atividade física como fatores contribuintes para o desenvolvimento e manutenção de condições como as desordens funcionais do sistema digestório, incluindo a constipação funcional (CF). Pretendeu-se identificar a adequação do tempo de uso de telas e de atividade física em crianças e adolescentes com CF e investigar a associação destas duas categorias entre lactentes/pré-escolares e escolares/adolescentes. De novembro 2023 a junho 2024, foram avaliadas, em estudo de corte transversal em seguimento, 70 crianças e adolescentes, sendo 42 lactentes/pré-escolares e 28 escolares/adolescentes, com o diagnóstico de CF a partir dos critérios de Roma IV, em consultas de primeira vez no ambulatório de gastroenterologia pediátrica de hospital universitário. As adequações do tempo de uso de tela e da atividade física foram estabelecidas a partir das recomendações dos Manuais de Orientação da Sociedade Brasileira de Pediatria: “Menos Telas, Mais Saúde” (2019) e “Promoção da Atividade Física da Infância e Adolescência” (2017), respectivamente. Determinou-se a associação das distintas faixas de idade com o tempo de uso de tela e atividade física, assim como a associação entre essas duas últimas, através dos Testes de Qui-Quadrado e Exato de Fisher. Na amostra geral, a inadequação do tempo de uso de tela foi observada em 68,6% e a inadequação da atividade física em 40%. Quanto ao tempo de uso de tela, os percentuais encontrados para lactentes/pré-escolares e em escolares/adolescentes foram, respectivamente, 64,3% e 75% ($p=0,49$), e para inadequação de atividade física 26,2% e 60,7% ($p<0,01$, $OR= 4,35$, $IC95\%=1,6-12,1$). Em lactentes/pré-escolares com tempo de tela adequado e inadequado, inadequação de atividade física foi encontrada em 6,6% e 37,0%, respectivamente ($p=0,06$, $OR=8,23$, $IC95\%=0,9-72,4$). Em escolares/adolescentes, esses percentuais foram de 28,6% e 71,4%, respectivamente ($p=0,07$, $OR=6,25$, $IC95\%=0,9-41,5$). O tempo de uso de tela foi considerado alto e excessivo para os grupos lactentes/pré-escolares e escolares/adolescentes. Por outro lado, a inadequação da atividade física seja significativamente maior no segundo. Maior risco de inadequação de atividade física foi encontrado naqueles com maior tempo de uso de tela nos dois grupos. Estes achados reforçam a necessidade de orientações quanto ao combate ao sedentarismo na população infantil com CF.